

NEUROPSICOLOGIA - EM PESQUISAS , DIAGNÓSTICOS e TRATAMENTO.

Marilena Occhini Siviero¹

A neuropsicologia tem-se desenvolvido muito nos últimos 20 anos; a ponto de se tornar uma especialidade dentro da Psicologia. No País muito se tem feito para manter nossa pesquisa no nível mundial mas muitos entraves dificultaram este objetivo. Apresentaremos nesta mesa alguns trabalhos que foram desenvolvidos em S.Paulo, junto a Universidades e Hospitais Universitários que poderão servir de estímulo para que nossas pesquisas possam continuar e serem aprimoradas por todos os colegas que gostam de avaliar, pensar e crescer na profissão que escolheram.

AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA EM PACIENTES COM TOC.

Marilena Occhini Siviero

A avaliação neuropsicológica completa pode auxiliar no diagnóstico de pacientes com transtorno obsessivo-compulsivo (TOC) . Além disso podem ser testadas hipóteses através das quais poderão ou não serem comprovadas teorias e descrições nosológicas utilizadas. Estas avaliações são utilizadas também antes e após neurocirurgias. Discutiremos os cuidados que devem ser tomados na aplicações de testes e os resultados obtidos numa amostra de 31 pacientes com TOC comparados com 31 pessoas normais com mesma escolaridade e idade. Os pacientes já vieram diagnosticados do ambulatório de D. Afetivas da UNIFESP - Escola Paulista de Medicina - Depto. de Psiquiatria.

AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA EM PACIENTES COM DA.

Eliana Albertini²

A avaliação neuropsicológica pode auxiliar no diagnóstico de pacientes com doenças de Alzheimer. Serão discutidos aqui os protocolos utilizados, as funções cognitivas testadas e os resultados que poderão indicar se o paciente tem ou não DA.

AVALIAÇÃO DE FUNÇÕES COGNITIVAS – PESQUISA.

Priscila Covre³

Pesquisa em funções cognitivas: Movimentos oculares e padrões de busca visual em tarefas de rotação mental.

¹ Coordenadora. UNIFESP Depto. Psicobiologia. marisiv@yahoo.com.br

² ABRAZ - Itú S.Paulo

³ UNIFESP Depto. de Psicobiologia.

REABILITAÇÃO COGNITIVA EM DA (D. ALZHEIMER)

Marilena Occhini Siviero

A estimulação cognitiva é o processo terapêutico capaz de fazer aumentar e ou melhorar uma capacidade individual de processar as informações adquiridas. Recentemente este novo campo de prevenção e tratamento foi objeto de uma revisão (Eric Grandmaison e Martine Simard, 2003) detalhada e comparação da eficácia dos vários programas de estudos aplicados em pacientes com doenças degenerativas. Bons resultados foram obtidos com programas de imaginação visual, aprendizado sem erros, programas diádicos, técnicas de aprendizado espacial mas os resultados permaneceram por mais tempo (6 meses) com a associação das técnicas de aprendizado sem erros e a evocação espacial. Apresentaremos um caso de D.de Alzhemeir com avaliação inicial , estimulação cognitiva durante 6 meses, nova avaliação e continuação do estimulação. Até a presente data, 2 anos após o início da avaliação a paciente manteve os resultados iguais aos iniciais. Serão discutidas aqui as estratégias utilizadas.